



20° HOMICÍDIO: PM age rápido e captura suspeitos

Entre eles, dois são menores de idade; homem foi morto com diversos tiros



Tráfico de drogas é a principal suspeita para motivação do assassinato; homem foi vítima de uma emboscada, desceu do carro, mas foi perseguido e alvejado

Um jovem de 19 anos foi preso e dois menores apreendidos, ambos de 17, na noite desta quarta-feira, 28, poucas horas depois do assassinato de um homem de 35 anos. Os três suspeitos de envolvimento no homicídio, registrado no fim da tarde do mesmo dia, no bairro Nossa Senhora da Conceição, em Divinópolis. A ação rápida da Polícia Militar ocorreu no bairro Serra Verde, vizinho de onde ocorreu o assassinato, após diligências. A vítima foi perseguida

na rua Ibirité e baleada após deixar o carro e tentar fugir a pé. Durante a operação, ainda no mesmo dia, os militares apreenderam um revólver calibre .38, munições de diferentes calibres, um carregador de pistola, celulares, dinheiro e uma peça de vestuário que teria sido usada na ação. A motivação do homicídio ainda é investigada, mas a principal linha de investigação é tráfico de drogas.

Pág. 6

Prefeita se pronuncia após vereador levantar hipótese sobre vale-transporte



Após a publicação de vídeo do Vitor Costa, Janete Aparecida divulgou uma manifestação nas redes sociais

Parlamentar cita possíveis alterações na previsão orçamentária de 2027, mas não há projeto protocolado na Câmara sobre a medida - Pág. 3

Brasil tem milhões de adolescentes com vacinação contra a dengue incompleta



Cidade já aplicou mais de 31 mil doses desde maio de 2024

Em Divinópolis, a diferença entre primeiras e segundas aplicações chega a 8.498 doses; Semusa amplia ações para alcançar o público - Pág. 4



ANS - 31912-1



39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.

Há **39 anos**, a **Unimed Divinópolis** faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo. Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.

Unimed 
Divinópolis

preto no branco

Diferenciado

Durante muito tempo, uma das principais críticas feitas a Cleitinho Azevedo (Republicanos) foi a de que o senador, conhecido pela atuação nas redes sociais e pelas denúncias contra problemas da administração pública, poderia não ter preparo para governar Minas Gerais. Fiscalizar, cobrar e denunciar são funções importantes na vida pública, mas administrar um Estado exige muito mais: planejamento, capacidade de articulação, conhecimento técnico e, sobretudo, a habilidade de transformar discursos em resultados concretos. A possível escolha de nomes como Otto Levy e Vittorio Medioli para compor uma eventual equipe de governo, caso se confirme essa estratégia, ajuda a colocar essa discussão sob uma perspectiva diferente. São nomes associados a experiências de gestão e ao conhecimento técnico, características que podem contribuir para uma administração estadual mais profissionalizada. E ao que parece tudo caminha para isso. Até porque, jogo de cintura para discutir qualquer questão e o pulso firme na hora de dizer não, quando entende não ser a melhor escolha, faz de Cleitinho, um nome diferenciado na política. Principalmente pelo fato de não agradar e atender interesses do seu meio, muito comum, e não é de hoje, e pensar primeiro nos anseios do povo.

Competência

O ponto central não é afirmar, antecipadamente, que Cleitinho será um bom governador. Seria precipitado fazer qualquer avaliação definitiva antes de conhecer o conjunto de sua equipe, suas prioridades e a forma como pretende conduzir a máquina pública. A questão é reconhecer que a capacidade de escolher bons quadros também faz parte da competência política — e que esse aspecto merece ser considerado com seriedade. A política brasileira frequentemente confunde comunicação com gestão. Um político que fala bem, denuncia irregularidades e consegue mobilizar a opinião pública pode conquistar popularidade, mas essas qualidades, isoladamente, não garantem capacidade administrativa. Da mesma forma, alguém que construiu sua trajetória longe dos holofotes pode ter competência para comandar estruturas complexas, negociar soluções e entregar resultados. E o governador eleito tem tudo para fazer isso, se continuar pensando e agindo como fez até hoje. Claro que as cobranças e as críticas serão suas companheiras diárias, mas não vai conseguir derrubar para quem saiu de um estabelecimento comercial comum, de uma família simples, para ser atualmente o principal nome da política mineira.

Expectativa

Cleitinho construiu sua imagem pública justamente por meio da fiscalização, da linguagem direta e da exposição de problemas nas redes sociais. Esse estilo o aproximou de parte significativa da população, cansada de discursos burocráticos e de políticos que parecem distantes da realidade das pessoas. Por isso, a expectativa sobre ele é abundantemente maior: não basta apontar o que está errado; é preciso saber como corrigir, quanto vai custar, de onde virão os recursos e quais serão as consequências das decisões. Nada que uma equipe bem montada, aliada ao poder de articulação do senador, que circula livremente em todos os corredores, não dê conta.

Construção

É nesse contexto que a formação de uma equipe técnica ganha importância. Um governador não precisa dominar pessoalmente todas as áreas da administração pública, mas é necessário saber escolher pessoas qualificadas, estabelecer metas, cobrar resultados e tomar decisões fundamentadas. Bons secretários podem ajudar a preencher lacunas de experiência, oferecer conhecimento especializado e dar sustentação a políticas públicas que exigem continuidade e planejamento. Isso não significa que a presença de nomes experientes seja suficiente. Currículo não substitui resultado, assim como reputação empresarial ou conhecimento técnico não garantem, por si só, sensibilidade social e compromisso com o interesse público. Ainda assim, é justo reconhecer que a escolha de profissionais com experiência pode contrariar a previsão de que Clei-

tinho se limitaria a reproduzir, no governo, o mesmo comportamento que o tornou conhecido nas redes sociais. A montagem de uma equipe qualificada seria um sinal de que ele compreende a diferença entre fiscalizar a administração e assumir a responsabilidade de administrá-la. Dito isso, os dois possíveis nomes apresentados representam bem esse entendimento do futuro governador.

Resultado

A prova definitiva virá da gestão: dos serviços implementados e ofertados, das contas públicas, das obras entregues, da qualidade das políticas públicas e da capacidade de responder às demandas dos mineiros. Até lá, a escolha de bons quadros merece ser vista como um sinal potencialmente positivo — não como uma garantia de sucesso, mas como um elemento concreto a ser considerado na avaliação de quem pretende governar o Estado. Porque denunciar problemas pode dar visibilidade a um político. Escolher as pessoas certas, estabelecer prioridades e entregar resultados é o que poderá transformá-lo em um governador que ficará para sempre na memória dos mineiros.



Gisele Souto

AUGUSTO FIDELIS

Nada é para sempre

“Nós que aqui estamos por vós esperamos”. Esta frase é uma inscrição que aparece na porta de um cemitério, em um documentário que vi recentemente. Com a proximidade do Dia de Finados, o tema deste documentário me veio à cabeça: a fugacidade da vida, a luta para se viver em meio a tantas dificuldades. Com isso, aparece outra questão: todo ser vivo morre; eu sou um ser vivo, então vou morrer. Por que tem de ser assim, se em toda regra há exceção? Por que não posso ser a exceção? Vou conversar seriamente com Deus, embora transbordante de medo. Se Ele me atender diretamente, ótimo. E se Ele me encaminhar para tratar disso com a própria Morte, que é a responsável pela área? Não quero conversa com essa “senhora”, é

muito traiçoeira. De certas pessoas, o melhor é a gente manter distância. Rogo a Deus todos os dias para que aumente a minha fé. Apesar disso, em certos momentos, são tantas as dúvidas! Não entendo por que tudo tem de ser tão misterioso, tão incerto, às vezes tão tenebroso. No meu artigo “Entendendo a morte como parte da vida”, publicado no Jornal de Opinião, nº 752, Dirlene Ferreira salienta que a “aceitação da morte é diferente de acordo com a crença religiosa e até mesmo com a filosofia de vida de cada cultura. Porém, o sentimento de angústia que a morte traz é inerente a todo ser humano. O que faz a diferença é a forma como cada religião ou cultura lida com essa angústia, na tentativa de superá-la”. No Ocidente, sendo uma sociedade

consumista, a ideia de morte é apavorante devido ao apego excessivo às coisas materiais. Na mesma edição, em “Finados – O olhar do teólogo”, padre João Batista Libânio alerta que “todas as palavras das ciências calam-se diante da morte. A medicina luta até o último instante de vida do paciente. Quando os sinais vitais se apagam, ela amarga a derrota. Nesse momento entra a religião”. A sabedoria evangélica consola: “Se o grão de trigo não morrer, não dará frutos”. Assim, todo aquele que nasce deve morrer. Alguns vão mais cedo, outros mais tarde. A morte é a única certeza que temos na vida. Diante de um problema tão grande e sem solução, há a necessidade de o ser humano cultivar outros valores. Viver na opu-

lência é ótimo, mas não pode ser a única meta do ser vivente. É preciso plantar amizade, concórdia, amor e paz entre os semelhantes. É preciso dar de comer a quem tem fome; dar de beber a quem tem sede. Se é verdade que existe um tribunal celeste, onde as almas são julgadas segundo os seus atos, são esses pobres que vão dar testemunho a favor do condenado. Por outro lado, as boas obras servirão para pavimentar o caminho de quem anda na Terra a caminho do céu. Assim, quando chegar o momento, tomara que seja o mais tarde possível, partirei sem rancores, sem mágoas. Nesta vida, tudo passa; não restarão a vaidade nem o orgulho. Talvez seja melhor assim.

augustofidelis1@gmail.com

MARLI GONÇALVES

Não sou mãe. Sou filha

Nunca me cobrou sobre a decisão tomada bem cedo de não ter filhos e casar. Ao contrário, considerava que eu estava certa, por ela mesma ter passado maus bocados para criar meu irmão e eu, além das turbulências do dia a dia com meu pai. Mineira de Formiga, Minas Gerais, não gostava de lembrar desse tempo que abandonou cedo, caindo na vida, por lhe trazer algumas péssimas lembranças, como a do próprio pai, meu avô, e a ponto de não aceitar seu nome nem na sua carteira de identidade, por ela descrito como rude, violento com todos e com minha avó, por ela lembrada como um ser de luz e resistência. Não os conheci. “Quem tem terra é tatu”, respondia quando se referiam à sua terra natal. Recordava só

a infância no mato, a galinha Cocota que gostava de tomar café, e que em um dia viu parar na panela, o que a marcou muito. Creio que até por isso, muitos e muitos anos depois, se afeiçoou especialmente aos dois galos que criou no nosso apartamento, Le Cocq e o Chicão. Passeando numa dessas feiras ganhou dois pintinhos que trouxe para casa - eles foram crescendo até se transformarem em garbosos galos de afiadas esporas. Brancos, de vez em quando tomavam banho com sabão de coco. Chiques. Baixinha, combativa, nunca baixou a cabeça ou se amedrontou com as muitas ameaças e injustiças que enfrentou - uma das maiores heranças que me deixou. “Não aceite desaforos”, dizia. A vi enfrentar dragões de todos os tipos.

De engraçado lembro de uma vez que, em uma fila, o carro em que estávamos ser cortado por engraçadinhos que se instalaram à frente, furando. Foi o tempo de ela, ágil, tirar do pé seu tamanquinho de madeira Dr. Scholl (lembram?), pular do carro empunhando nos tais engraçadinhos até eles saírem dali apavorados. Muitas vezes tomou a frente de defesa de nossa família ou de seus bichos. Antes dos galos, periquitos australianos a quem deu nomes de sucesso como Frank e Nancy Sinatra, ou o Chumbinho, que mantinha livre voando pela casa e que uma vez despençou de cima do tanque onde subiu para pegá-lo, arteira que só! Teve também o poodle Tommy (da ópera do The Who). Era divertida, avançada, mas

com pinceladas conservadoras. Lembro de palavras que desencavava de repente e de algumas de suas superstições. Do amor incondicional e orgulho dos filhos. O bom gosto típico de canceriana e o hábito de bater pernas, descolar ofertas incríveis e se entrosar com todo mundo, atividades que foi deixando ao adoecer com uma maldita diabetes, que enfrentou com marcante dignidade, entre internações, e até o doloroso fim. Alaide. “Florzinha”, como a chamavam amigos que foram fundamentais e solidários ao meu lado nesses tempos difíceis e que me forjaram com ainda mais ímpetos de sobrevivência. Coisas que só uma mãe é capaz de transmitir, e ninguém sabe de onde tirar tanta força.

marligo@uol.com.br

EDITORIAL

Tão jovens...

Dois adolescentes de 17 anos e um jovem de 19 são suspeitos de envolvimento no 20º homicídio registrado em Divinópolis. A idade dos investigados chama a atenção, mas a gravidade do caso torna a reflexão ainda mais urgente. Como pessoas tão novas chegam a uma situação em que são suspeitas de participar de um assassinato? A pergunta não tem resposta simples, mas não pode ser ignorada. O crime ocorreu no fim da tarde de quarta-feira, 28, na região dos bairros Nossa Senhora da Conceição e Serra Verde. Segundo a Polícia Militar, a vítima, de 35 anos, foi interceptada por ocupantes de uma motocicleta, tentou fugir a pé e continuou sendo atingida por disparos mesmo depois de cair. A dinâmica descrita pelos militares aponta para a brutalidade do episódio. A motivação, entretanto, ainda precisa ser esclarecida pela investigação. O envolvimento de suspeitos tão jovens em um caso dessa gravidade exige atenção para além das circunstâncias do homicídio. Aos 17 anos, os adolescentes ainda estão em uma fase da vida em que a formação e as perspectivas de futuro deveriam ocupar lugar central. Aos 19, o jovem preso também está no início da vida adulta. Isso não significa ignorar a responsabilidade individual, mas questionar como a violência passa a fazer parte da trajetória de pessoas tão novas e o que pode ser feito para evitar que outros jovens cheguem a esse ponto. Não se pode atribuir esse cenário a uma única causa, tampouco presumir a história de vida dos envolvidos. Mas a repetição de crimes violentos exige que a sociedade e o poder público não se limitem a reagir depois que uma vida é perdida. Prevenção, oportunidades, acompanhamento de adolescentes em situação de risco e políticas de segurança consistentes precisam fazer parte da discussão. A responsabilização de quem comete crimes é necessária, mas não substitui o trabalho de impedir que novas ocorrências aconteçam. A atuação policial neste caso

merece reconhecimento. Após diligências, equipes do Grupamento Especializado em Recobrimento (GER), da 7ª Região da Polícia Militar, localizaram os três suspeitos na noite do mesmo dia do homicídio. Um jovem foi preso, dois adolescentes foram apreendidos e materiais que podem contribuir para a investigação foram recolhidos. A operação representa um avanço na apuração, embora a participação individual dos suspeitos e a motivação do crime ainda precisem ser esclarecidas. É justamente esse resultado que abre espaço para outra cobrança: e se respostas rápidas como essa fossem frequentes? A agilidade na localização dos suspeitos demonstra a importância do trabalho investigativo e da atuação policial. Se esse padrão fosse mantido em outros casos, com investigação consistente e continuidade das ações, poderia contribuir para ampliar a responsabilização dos envolvidos e fortalecer a segurança pública. Isso não significa afirmar que a rapidez, sozinha, reduziria os índices de criminalidade, mas reconhecer que a eficiência não pode ser exceção nem se encerrar na primeira etapa do trabalho. Prender suspeitos é fundamental, mas não encerra o problema. A investigação precisa avançar, as responsabilidades devem ser apuradas e o sistema de Justiça deve dar os encaminhamentos previstos em lei. Ao mesmo tempo, a prevenção precisa receber atenção permanente. Uma cidade não pode se contentar em contabilizar homicídios e, depois, comemorar a localização de suspeitos como se a resposta posterior fosse suficiente para enfrentar a violência. O 20º homicídio não é apenas mais um número. É um alerta sobre a gravidade da violência e sobre a necessidade de compreender por que jovens tão novos aparecem em investigações dessa natureza. Também é uma oportunidade para cobrar que a capacidade de resposta demonstrada pela polícia se mantenha e seja acompanhada de ações que evitem novas mortes.



JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

📷 📺 📱 jornal_agora 📺 📺 agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Vereador questiona possível alteração no vale-transporte; prefeita nega proposta

Janete Aparecida afirma em vídeo que a medida não será adotada durante seu mandato

Da Redação

A prefeita de Divinópolis, Janete Aparecida (Avante), negou a possibilidade de a Prefeitura substituir o pagamento em dinheiro do auxílio-transporte dos servidores municipais pela disponibilização exclusiva do benefício em cartão Divpass. A manifestação foi publicada nas redes sociais após o vereador Vitor Costa (PT) divulgar um vídeo sobre relatos de preocupação entre funcionários públicos e levantar a hipótese de uma futura mudança na forma de pagamento.

O que motivou o debate

Vitor Costa afirmou ter recebido mensagens de servidores preocupados com a possibilidade de o auxílio-transporte deixar de ser pago diretamente aos trabalhadores e passar a ser disponibilizado exclusivamente no cartão utilizado no transporte coletivo. Segundo o parlamentar, até o momento da gravação, não havia projeto de lei sobre o assunto protocolado na Câmara Municipal.

No vídeo, o vereador explicou que a legislação municipal prevê o pagamento do benefício em dinheiro. Ele citou a Lei nº 6.930, de 2009, e a Lei nº 2.801, de 1990, que, segundo sua explicação, estabelece que a Prefeitura assuma integralmente o custo do transporte, sem o desconto de 6% do salário aplicado aos trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

— Para poder substituir o pagamento em dinheiro pelo cartão ou para poder começar a descontar os 6%, é necessário fazer a alteração dessa legislação — afirmou.

Conforme o vereador, a mudança dependeria do envio de um projeto de lei pelo Exe-



Vitor Costa e Janete Aparecida se manifestaram nas redes sociais sobre a possível mudança no pagamento do auxílio-transporte dos servidores municipais

cutivo para votação na Câmara.

Costa ressaltou, entretanto, que não havia proposta formal sobre a alteração. A possibilidade foi levantada a partir de informações recebidas de servidores e de sua análise de documentos orçamentários.

Orçamento de 2027

Entre os pontos citados pelo parlamentar está a previsão de R\$ 5 milhões, em 2027, na rubrica “Outras Restituições”. Segundo ele, não houve registro de valores nessa rubrica em 2025, enquanto a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 previa R\$ 1 bilhão, conforme relatado no vídeo.

O vereador afirmou que o aumento previsto para 2027 poderia estar relacionado ao retorno do desconto de 6% dos servidores, mas reconheceu que o valor também poderia ter outra finalidade. A rubrica foi apresentada como um possível indício, e não como confirmação de uma mudança no auxílio-transporte.

Outro ponto mencionado foi a previsão de R\$ 8 milhões em subsídios para o consórcio de transporte público na LOA de 2026. De acordo com Costa, a rubrica referente ao transporte público permanece no orçamento de 2027, mas a linha com o valor do subsídio não aparece da mesma forma.

O parlamentar tam-

bém informou que seu mandato encaminhou, em abril deste ano, um requerimento à Prefeitura solicitando informações sobre o auxílio-transporte. Segundo ele, a iniciativa ocorreu diante de questionamentos sobre a utilização do benefício por servidores que não dependem do transporte coletivo para chegar ao trabalho.

Prefeita nega a possibilidade

Após a publicação do vídeo do vereador, Janete Aparecida divulgou uma manifestação nas redes sociais para negar a existência da proposta. A prefeita classificou como falsa a informação de que o Município deixaria de pagar o auxílio-transporte em dinheiro para substituí-lo por cartões.

— É 100% mentira. Não existe essa possibilidade. Não é agora. Não existe essa possibilidade dentro do meu mandato — declarou.

Janete afirmou ainda que uma alteração desse tipo dependeria de iniciativa do Executivo. Segundo ela, a única proposta relacionada a cartões de transporte encaminhada pelo Município é destinada a estudantes carentes do ensino médio que precisam utilizar ônibus para chegar à escola.

A prefeita citou como exemplos estudantes que moram nos bairros Copacabana, Elizabeth Nogueira, São Simão e Frei Galvão e que não têm condições de pagar pelo deslocamento. Conforme explicou, a proposta prevê a concessão de cartões gratuitos por meio da assistência social, caso a legislação seja aprovada.



Adriana Ferreira

R\$ 405 bilhões: custo da reeleição

Ao fim da apuração, às 22h33, Lula (PT) obteve o total de 64,2 milhões de votos (51,78%). O presidente reeleito lançou medidas que custaram R\$405 bilhões ao fazer campanha pela reeleição, até conseguir uma virada histórica contra Flávio Bolsonaro (PL), segundo o Gastômetro. Durante a campanha, o reeleito chamou de “babaquice” a obsessão por superávit primário e controle de contas. Afinal, ele escondia que o país estava em déficit e que havia comprometido mais de 11% do PIB (Produto Interno Bruto). Reeito para o quarto mandato a partir de 2027, o petista terá de encarar a matemática que tentou camuflar. A soberba não deve resistir aos fatos e, vitorioso, terá de resolver o problema que criou para si, leia-se, para todos nós. Em 2027, a economia deve perder fôlego, enquanto o país continuará queimando somas astronômicas com juros — recursos que poderiam financiar investimentos e políticas sociais. Segundo as economistas Solange Srouf, diretora e head de macroeconomia do Brasil no UBS Global Wealth Management (maior gestor de patrimônio global do mundo, controlado pelo grupo financeiro suíço UBS Group AG e que gerencia trilhões de dólares em ativos para indivíduos de alta renda (HNWIs), famílias ultrarricas (UHNWIs) e family offices em mais de 50 mercados globais), e Ana Paula Vescovi, ex-secretária do Tesouro Nacional, o endividamento em patamares históricos e o comprometimento do crédito já vinham resultando em um contexto de desaceleração econômica. Esta colunista acrescenta: e a tendência é piorar. Mas tudo bem! Afinal, o importante é que Lula foi reeleito.

Dívida pública e o PIB

Luiz Inácio Lula da Silva ficará mais quatro anos na Presidência da República com um cenário bem diferente do de 2023. Jair Bolsonaro (PL) terminou seu mandato com a dívida pública comprometendo 71,7% do PIB (Produto Interno Bruto) e superávit de R\$54 bilhões, revertendo anos de resultados negativos. Lula termina seu primeiro mandato com a dívida pública comprometendo 83% do PIB e déficit primário efetivo de R\$80,9 bilhões. E mais: o Brasil apresenta um dos maiores níveis de endividamento soberano entre as grandes economias da América Latina, segundo a agência de classificação de risco Moody’s (classificação de risco de crédito (rating) emitida pela agência global Moody’s Investors Service, que mede a capacidade e a probabilidade de um país, estado ou empresa pagar suas dívidas financeiras em dia). E não para por aí: segundo uma projeção do Tesouro Nacional, a dívida do governo federal deve alcançar aproximadamente 86% do PIB no próximo ano e atingir um pico próximo de 88% em 2029, antes de iniciar uma queda gradual. Mas, conhecendo o esbanjador reeleito como conhecemos, considerando como recebeu as contas em 2022 e o que estamos recebendo ao término de seu primeiro mandato, em breve a dívida pública passará dos 100% do PIB. Mas tudo bem! Afinal, o importante é que Lula foi reeleito.

O que dizem os especialistas

O FMI (Fundo Monetário Internacional) projeta que a dívida brasileira alcance 100% do PIB já em 2027. A Tendências Consultoria estima que a marca de 100% do PIB possa ser atingida em 2029. A Bloomberg Línea/Mercado aponta que o endividamento pode chegar a 105% do PIB até 2030. A Consultoria de Orçamento da Câmara dos

Deputados avalia que a dívida ultrapassará os 100% do PIB entre 2032 e 2035. O Banco Central estima que a dívida pública bruta pode superar 100% do PIB por volta de 2034. Resumindo: Lula quebrou o país, escondeu números e foi reeleito para moer o resto. A economia caminhava muito bem com Jair Bolsonaro. Se reeleito em 2022, não estaríamos amargando esse desastre. O que Flávio Bolsonaro teve foi um livramento! Afinal, quem tem que consertar a bagunça é quem cuidou de fazê-la. Cabe ao Congresso Nacional, onde a direita tem maioria, exigir que Lula reorganize as contas que mascarou, enganando mais de 64 milhões de pessoas.

Ditadura de toga

A Polícia Federal protocolou o pedido de apreensão do passaporte de Flávio Bolsonaro (PL) apenas sete minutos após o resultado das eleições. Isso mesmo, apenas sete minutos! O ministro Alexandre de Moraes assinou o deferimento ainda na noite de domingo. Segundo o Supremo Tribunal Federal, a hora da assinatura não pode ser divulgada, pois o procedimento tramita sob sigilo. Se isso não for perseguição, a palavra precisa mudar de significado no dicionário. Apenas sete minutos depois, um candidato à Presidência do país, com mais de 56 milhões de votos no primeiro turno e mais de 58 milhões de votos no segundo turno, que fez maioria no Congresso Nacional para 2027, que fez dezesseis governadores, inclusive nos estados responsáveis pelas maiores economias do país, um senador da República no exercício da função, teve seu pleno direito de ir e vir cerceado, de forma sumária, sem o devido processo legal e sem atuação da PGR. Isso é para lá de anormal. O fato de ter perdido as eleições não apaga a força de Flávio Bolsonaro e tampouco dá ao STF o direito de substituir o debate político pela repressão, pela perseguição política. “A pior ditadura é a do Poder Judiciário, contra a qual não há a quem recorrer” retrata bem a atitude da instituição que deveria ser imparcial, mas que deixa claro ter um lado que não é o da democracia e dos direitos e garantias fundamentais, princípios básicos e cláusulas pétreas da Constituição Federal que rasgou. O senador eleito e deputado federal Domingos Sávio (PL) reafirma ser a favor do impeachment de ministros do STF. Nunca foi tão necessário. Vai que é tua, DS!

Não é por aí

Divulgaram (não se sabe quem) uma lista sugerindo locais a serem evitados por serem de direita ou de esquerda. A maioria deles pertence a pequenos empresários. Bom lembrar que quem segura o país são os pequenos empresários, os microempreendedores individuais (MEIs) e as pequenas e médias empresas que, sem dívida, representam a base da economia brasileira, gerando a maior parte dos empregos formais, movimentando o comércio local e sustentando a arrecadação dos municípios. Independentemente da ideologia, eles enfrentam grandes desafios com burocracia, carga tributária e acesso a crédito. Lula venceu, e os números não são nada animadores, conforme demonstrado acima. Atacar quem ainda segura a economia é retrocesso. Atacar os iguais só fortalece quem oprime. Vale a pena isso?

Diego Espino

Lamentável o tumulto causado pelo ex-vereador Diego Espino na Câmara Municipal de Divinópolis. A Casa do Povo não é lugar para palavras de baixo calão, esteja ou não no exercício do cargo de vereador. Desrespeitar a Casa é desrespeitar o cidadão. Parabéns aos seguranças que o contiveram.

“Anistia, a esperança que ainda se mantém”

Advogada pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, escritora, biógrafa, colunista jurídica e política.

Divinópolis aplica 31 mil doses contra a dengue desde 2024

Município contabiliza 19,9 mil primeiras doses e 11,4 mil segundas; no Brasil, mais de 3 milhões de adolescentes ainda precisam completar a imunização

Jonny Reisle

Divinópolis aplicou 31.316 doses da vacina contra a dengue entre maio de 2024 e 27 de outubro de 2026. Desse total, 19.907 foram primeiras doses e 11.409 corresponderam à segunda aplicação. A diferença de 8.498 doses entre as etapas do esquema vacinal evidencia o desafio de ampliar a cobertura e garantir que o público contemplado pela campanha retorne às unidades de saúde para concluir a imunização.

Preocupação

Os números locais refletem uma dificuldade que também preocupa as autoridades sanitárias em nível nacional. Segundo dados do Ministério da Saúde divulgados pela Agência Brasil, mais de 3 milhões de adolescentes brasileiros que receberam a primeira dose ainda precisam completar o esquema vacinal. Em todo o país, mais de 11,8 milhões de doses haviam sido aplicadas, sendo aproximadamente 7,6 milhões de primeiras doses e 4,2 milhões de segundas aplicações.

O cenário reforça a importância de estratégias para ampliar a adesão à vacinação, especialmente diante da proximidade do período mais quente e chuvoso do ano, quando as condições climáticas podem favorecer a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. Em Divinópolis, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) tem intensificado as ações para alcançar pessoas que ainda não retornaram para receber a segunda dose.

A diferença entre as aplicações, entretanto, não significa necessariamente que todos os usuários que receberam a primeira dose abandonaram a vacinação. Isso porque o intervalo recomendado entre as duas aplicações é de 90 dias. Parte das pessoas contabilizadas na primeira etapa pode, portanto, ainda estar dentro do prazo previsto para completar o esquema.

Diferença

Considerando os números di-



Números de segundas doses preocupam autoridades

vulgados pela Semusa, as primeiras aplicações representam aproximadamente 63,6% do total de doses em Divinópolis no período analisado. As segundas correspondem a cerca de 36,4%. A diferença entre os dois quantitativos é um indicador da necessidade de acompanhar o retorno dos vacinados, embora não permita, isoladamente, determinar quantas pessoas estão com o esquema atrasado.

Isso ocorre porque os dados apresentados contabilizam doses aplicadas, e não necessariamente pessoas que deixaram de completar a imunização. Para identificar a proporção exata de usuários com a vacinação incompleta, seria necessário considerar a data da primeira aplicação de cada pessoa e verificar se o prazo para a segunda dose já venceu.

De acordo com a Semusa, houve maior procura pela vacina no início da campanha, quando a aplicação estava concentrada nas unidades de saúde. Naquele momento, ainda não eram realizadas ações extramuros, como as iniciativas em escolas e os atendimentos itinerantes.

A ampliação das estratégias de vacinação busca facilitar o acesso do público e estimular o retorno de quem recebeu apenas a primeira dose. A secretaria vem intensificando a busca ativa, com atividades em instituições de ensino e atendimentos pelo Vacimóvel.

Cenário nacional

No Brasil, a dificuldade para concluir o esquema vacinal também aparece nos números apresentados pelo Ministério da Saúde. Conforme informações divulgadas pela Agência Brasil, mais de 3 milhões de adolescentes que receberam a primeira dose ainda precisam tomar a segunda. Além disso, quase 4 milhões de doses distribuídas aos municípios permanecem sem utilização, segundo os dados apresentados durante a 28ª Jornada Nacional da Sociedade Brasi-

leira de Imunizações, realizada no Rio de Janeiro.

A estratégia nacional de vacinação com o imunizante utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) tem como público prioritário crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A escolha dessa faixa etária levou em consideração critérios epidemiológicos, a disponibilidade de doses e a necessidade de priorizar grupos mais vulneráveis às formas graves da doença.

Em Divinópolis, a estratégia municipal foi ampliada em outubro e passou a contemplar crianças a partir dos 4 anos, conforme informações divulgadas pela Semusa. A ampliação permite alcançar um público maior, mas também exige organização das ações e acompanhamento da aplicação das doses para que os beneficiários completem o esquema recomendado.

Vacinação e prevenção

A vacina é uma das ferramentas de enfrentamento à dengue, mas não substitui os cuidados para eliminar os criadouros do mosquito. A retirada de recipientes que acumulam água, a limpeza de quintais e calhas e a manutenção de caixas-d'água fechadas continuam entre as principais medidas para reduzir a proliferação do *Aedes aegypti*.

A preocupação aumenta com a aproximação do verão, quando as temperaturas elevadas e as chuvas podem favorecer a reprodução do mosquito. A possibilidade de uma temporada mais intensa, associada à previsão de influência do fenômeno El Niño, também reforça a necessidade de manter a vigilância e as ações preventivas.

Em Divinópolis, a Semusa aposta na busca ativa e na diversificação dos pontos de vacinação para ampliar a cobertura. A orientação é que as pessoas que já receberam a primeira dose procurem uma unidade de saúde para verificar a situação vacinal e confirmar quando devem receber a segunda aplicação.



Nutrição e menopausa: alimento como aliado na promoção da saúde feminina

A menopausa é uma fase natural e marcante no ciclo de vida da mulher, caracterizada pela interrupção definitiva dos ciclos menstruais e pela queda expressiva na produção de hormônios ovarianos, especialmente o estrogênio. Embora seja um processo fisiológico e não uma doença, essa transição traz consigo diversas transformações metabólicas, hormonais e corporais. Ondas de calor, alterações de humor, ganho de peso, fadiga e perda de massa óssea são queixas frequentes. Nesse cenário, a nutrição funcional e equilibrada surge como uma ferramenta poderosa de promoção da saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas.

Com a diminuição dos níveis de estrogênio, o metabolismo basal tende a desacelerar, facilitando o acúmulo de gordura corporal, sobretudo na região abdominal. Além disso, há uma tendência natural à perda de massa muscular (sarcopenia) e à redução da densidade mineral óssea, o que eleva o risco de osteoporose e fraturas.

Diante dessas mudanças, a estratégia nutricional deve ser personalizada, focando não apenas na contagem de calorias, mas principalmente na densidade nutricional dos alimentos. O objetivo principal é modular os sintomas, proteger o sistema cardiovascular, preservar a massa magra e fortalecer os ossos.

Para atravessar esse período com vitalidade, alguns nutrientes e grupos alimentares merecem destaque especial no prato diário:

Fitoestrógenos: são compostos de origem vegetal que possuem uma estrutura química semelhante à do estrogênio humano. Eles podem ajudar a amenizar os sintomas vasomotores, como os fogachos. Os principais exemplos são a soja, a linhaça e o gergelim.

Cálcio e vitamina D: essenciais para a saúde óssea. O cálcio pode ser encontrado em laticínios, vegetais verde-escuros (como couve e brócolis) e sementes. A vitamina D, fundamental para a absorção do cálcio, é obtida principalmente pela exposição solar adequada e complementada por fontes alimentares, como peixes (salmão e sardinha) e ovos.

Proteínas de alta qualidade: cruciais para combater a perda de massa muscular. Carnes magras, ovos, peixes, leguminosas (feijão, lentilha e grão-de-bico) e laticínios devem estar presentes em todas as refeições principais.

Fibras e carboidratos complexos: grãos integrais, aveia, frutas e hortaliças auxiliam no controle glicêmico, melhoram o trânsito intestinal e promovem maior saciedade, ajudando no controle do peso corporal.

Ácidos graxos ômega-3: com potente ação anti-inflamatória, protegem o sistema cardiovascular e auxiliam na saúde cognitiva e na regulação do humor. Estão presentes em peixes de água fria, chia, linhaça e castanhas.

Além da escolha dos alimentos, a hidratação adequada é fundamental para o bom funcionamento metabólico e para minimizar a retenção de líquidos e o ressecamento da pele, muito comuns nessa fase. Beber água regularmente ao longo do dia é indispensável.

Paralelamente, a nutrição alcança seu potencial máximo quando associada a outras práticas de estilo de vida saudável. A prática regular de exercícios físicos, combinando treino de força (musculação), para os ossos e músculos, com exercícios aeróbicos, potencializa os efeitos de uma boa dieta. Da mesma forma, gerenciar o estresse e garantir uma boa qualidade de sono são atitudes que impactam diretamente o equilíbrio hormonal.

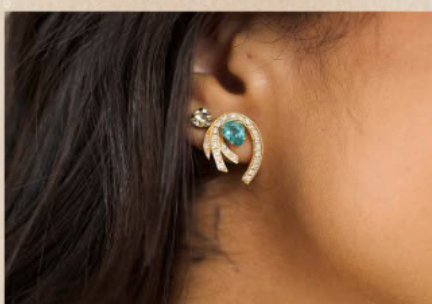
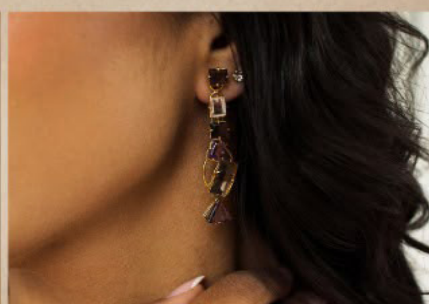
A menopausa não deve ser vista como o fim de um ciclo de vitalidade, mas sim como uma oportunidade de transição para uma nova fase de autoconhecimento. A nutrição atua como a base para que a mulher atravesse esse momento com autonomia, energia e bem-estar. Investir em escolhas alimentares conscientes é um ato de amor-próprio e a melhor estratégia para promover saúde, longevidade e qualidade de vida.



Paulo Henrique Alves de Sousa

Mestre em Ciências pela UFSJ e coordenador de curso da faculdade Una Divinópolis

MAIS DO QUE ACESSÓRIOS, DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA.



GARANTA A SUA!

ROSVAN
JOIAS

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

Feriado de Finados movimentando comércio e altera funcionamento das lojas em Divinópolis

Lojas do Shopping Pátio podem abrir sob condições específicas, enquanto os demais estabelecimentos devem seguir as regras de suas categorias

Jorge Guimarães

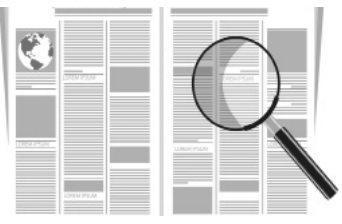
A proximidade do Dia de Finados, celebrado na próxima segunda-feira, 2, deve impulsionar as vendas em diversos segmentos do comércio de Divinópolis, em especial nas floriculturas e nas lojas especializadas em produtos religiosos. A data, marcada por homenagens e visitas aos cemitérios, também movimentou o trabalho de vendedores ambulantes e pequenos empreendedores instalados nos arredores desses locais, reforçando a importância econômica e social da ocasião.

Comércio

De acordo com a atendente de uma floricultura no Centro, Maria das Graças Almeida, o período é um dos mais importantes do ano para o setor.

— O movimento já começou a crescer desde o início da semana. As pessoas buscam flores naturais e artificiais para homenagear seus entes queridos. A expectativa é de aumento de até 40% nas vendas em relação aos dias normais — afirmou.

O empresário André Ferreira, que atua no segmento de velas e artigos religiosos, destacou que o consumo nesta época tem forte



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152 - (31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Data é uma das mais importantes do ano para o setor de floriculturas

componente emocional.

— Não é apenas uma questão comercial, mas também de sentimento. Levar flores, acender uma vela são gestos que traduzem amor e saudade. Essa simbologia mantém viva uma tradição que atravessa gerações — observou.

Economia informal

Além das floriculturas e lojas, o movimento se estende para o entorno dos cemitérios, onde vendedores autônomos e ambulantes se preparam para atender ao público esperado. Barracas de flores, velas, água mineral, lanches e lembranças religiosas devem ocupar os espaços próximos aos cemitérios da cidade, impulsionando a economia informal e gerando renda extra.

A vendedora ambulante Luciana Silva, que há mais de dez anos trabalha próximo ao Cemitério do Centro, conta que o dia representa uma oportunidade valiosa.

— Todo ano a gente se organiza com antecedência. É um dia cansativo, mas vale a pena. As pessoas sempre compram alguma lembrança, uma vela, uma flor ou até uma garrafinha de água para limpar o túmulo. É um dinheiro que ajuda muito no orçamento do mês — disse.

Já o autônomo Carlos Eduardo Batista, que comercializa flores e velas, reforça o clima de respeito e solidariedade que marca o trabalho dos comerciantes.

— É um dia de muito movimento, mas de respeito. Todo mundo tenta oferecer o melhor produto, com preço justo, porque sabe que é um momento de emoção para as famílias. As vendas aumentam bastante, principalmente quando o feriado cai no fim de semana — relatou.

Para o economista Lázaro Ribeiro, o impacto do Dia de Finados é expressivo e vai além do comércio formal.

— A data movimenta a economia de forma ampla. Além das floriculturas, há reflexos no transporte, na alimentação e até em serviços de limpeza e manutenção. O aumento no fluxo urbano estimula pequenos gastos e ajuda a dinamizar a economia local — explicou.

Ele destaca ainda que o papel dos trabalhadores autônomos é essencial nesse contexto.

— O movimento em torno

dos cemitérios mostra a força do empreendedorismo popular. Essas pessoas aproveitam uma demanda sazonal para gerar renda e manter o dinheiro circulando dentro da comunidade. É uma cadeia econômica que reforça a importância social do comércio local — completou.

Funcionamento do comércio

O Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis (Sincómercio) orienta os empresários do comércio varejista sobre as regras para o funcionamento durante o feriado de Finados, em 2 de novembro. De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vigente, estão autorizadas a funcionar com a utilização de mão de obra de empregados exclusivamente as lojas do comércio varejista instaladas no Shopping Pátio Divinópolis, desde que cumpram as condições estabelecidas no documento.

As demais empresas do comércio varejista de Divinópolis não estão autorizadas a convocar empregados para trabalhar na data, exceto os estabelecimentos contemplados por convenções coletivas específicas. Segmentos como açougues, padarias, lanchonetes, farmácias, supermercados e varejões seguem regras próprias, previstas nos instrumentos coletivos de cada categoria.

Autorização para trabalho

Para funcionar em 2 de novembro com empregados, as lojas do Shopping Pátio Divinópolis devem obter o Certificado para Trabalho em Feriado junto ao Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis, além de cumprir as demais obrigações previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, incluindo o pagamento das taxas estabelecidas.

A solicitação do certificado deve ser feita com até cinco dias de antecedência, mediante a apresentação da documentação exigida. O descumprimento das regras pode resultar em multas previstas na convenção. O pedido pode ser realizado pelo e-mail sincomerciodivinopolis1@gmail.com ou pelos telefones (37) 9 9873-4466 e (37) 9 9819-2621.

A entidade orienta os empresários a providenciarem a regularização antecipadamente, garantindo que o funcionamento ocorra em conformidade com as normas trabalhistas.



Eduardo Augusto Teixeira

Negativa ou atraso na entrega de produtos geram danos morais

Imagine o fato: uma consumidora cautelosa, com dois meses de antecedência do aniversário de sua filha, que completaria apenas 15 anos, decidiu adquirir pela internet um aparelho de telefone para presentear a filha.

Cuidou de escolher a empresa que oferecia a entrega em 15 dias úteis, guardando o “print” dos passos a passo da compra.

A empresa chegou a informar que o produto havia saído do estoque, tudo fazendo acreditar que o sonho da filha seria realizado, criando grande expectativa.

Os dias foram se passando, os 15 dias úteis venceram, e nada do produto.

Diante do descumprimento do prazo, o pai fez contatos com o SAC do fornecedor, enviou e-mails com o objetivo de obter as devidas informações, anotou (dia, hora, atendente, protocolo etc.) e guardou todos os documentos.

A desinformação era grande: em um momento, afirmavam que o produto havia sido enviado; depois, que o produto teria sido desviado; e, por fim, que o produto teria sido entregue, sendo que nenhum produto havia sido entregue na residência, o que gerou mais revolta e indignação.

E, com isso, passou a festa de aniversário da filha e nada de presente.

Os fatos geraram grande constrangimento moral. Imaginem as explicações da mãe... Sabemos que esse tipo de situação nos obriga a ter muita criatividade, buscar alternativas e usar muito “óleo de peroba”!

Diante dos fatos, a consumidora decide enviar um e-mail requerendo a rescisão do negócio e a devolução dos valores pagos, mas nada de resposta: passaram a ignorar as reclamações.

A consumidora recorre ao Procon da cidade, que marca audiência de conciliação. O fornecedor nem comparece, o que obrigou a consumidora a processá-lo judicialmente.

A pergunta que fica: indenização por danos morais? Os consumidores têm ou não direito a ser indenizados por danos morais?

Pois bem, o Código de Defesa do Consumidor afirma que toda informação ou publicidade ofertada pelo fornecedor de produtos e serviços cabe a este cumprir, sob pena de ser alvo de ações para obrigá-lo a cumprir o que foi ofertado e prometido, conforme a inteligência dos artigos 30 e seguintes do CDC.

Não poderia ser diferente: temos um negócio jurídico celebrado pelas partes, no qual o consumidor cumpriu com sua obrigação, que é o pagamento pelo produto escolhido, tanto que houve a confirmação.

São obrigações do fornecedor a entrega da coisa no prazo certo e determinado, ou seja, antes dos 15 dias úteis, até porque a compra tinha um objetivo especial: um presente para a filha do consumidor na ocasião de seu aniversário.

Resta claro e evidente que o fornecedor incorreu em defeito na

prestação de seu serviço de entrega, cabendo a este aceitar o pedido de rescisão e restituir ao consumidor os valores pagos, devidamente corrigidos, como manda o CDC.

E quanto aos danos morais? Entendemos aplicável a figura da indenização prevista no Código de Defesa do Consumidor, sobretudo quando oferece a via da rescisão do negócio, com a restituição dos valores atualizados, sem prejuízo de perdas e danos.

Na prática, essa decisão está tendo muita subjetividade: certa corrente tem decidido pela ocorrência de dano moral típico e pelo desvio produtivo.

Já outra corrente decide pelo mero aborrecimento, ficando os fornecedores sem punição e o consumidor sem qualquer compensação pelos fatos experimentados.

Entendemos que rescindir por rescindir o contrato já descumprido pelo fornecedor de produtos e serviços não é o papel do Judiciário. Sua missão vai além: é gerar uma ação punitiva, além de reparar os danos sofridos pelos consumidores.

Seria diferente quando uma empresa, verificado algum equívoco em um negócio, entra em contato com o consumidor antes de vencido o prazo de entrega do produto escolhido e oferece alternativas ou uma solução efetiva, o que, in casu, não ocorreu.

É importante ressaltar que o instituto do dano moral não pode se resumir somente a situações em que o consumidor passe vergonha ou humilhação, por exemplo, quando seu nome é negativado indevidamente. O dano moral é mais: é também qualquer dor ou sentimento psíquico relevante causado por atos evitáveis, comissivos ou omissivos, praticados pelo prestador de serviços ou fornecedor de produtos, sobretudo quando considera o consumidor como uma pessoa sem valor e sem direitos.

A consumidora de nosso artigo desejou comprar um produto pela internet, teve suas expectativas e programações frustradas em tempo desarrazoável, teve alterado o curso de sua vida e foi obrigada a perder seu tempo útil para buscar soluções administrativas. Portanto, ficou no prejuízo e sofreu constrangimentos morais.

Rescindir por rescindir, temos o Procon, por exemplo. A Justiça tem um papel e um dever maiores: o dever de equilibrar as coisas até o ponto mais próximo da justiça.

No âmbito do Código de Defesa do Consumidor, para a aplicação da indenização por danos morais, sequer se exige prova do dano, bastando o consumidor demonstrar os fatos, o ilícito/erro do fornecedor e o nexo entre eles. Aplicar-se-á a indenização por dano moral puro, aquele que é sentido por todos, por força dos próprios fatos.

Eduardo Augusto Silva Teixeira
Advogado - Conselheiro do
Tribunal de Ética e Disciplina da
OAB/MG
eastuardo@yahoo.com.br

Jovem é preso e dois adolescentes são apreendidos suspeitos de homicídio

Arma, munições, celulares e peça de vestuário foram recolhidos durante operação no bairro Serra Verde

Jonny Reisle

Um jovem de 19 anos foi preso e dois adolescentes, ambos de 17, foram apreendidos na noite de quarta-feira, 28, suspeitos de envolvimento no homicídio de um homem de 35 anos em Divinópolis. A ação foi realizada por equipes do Grupamento Especializado em Recobrimento (GER) da 7ª Região da Polícia Militar (PM), após diligências que levaram à localização dos suspeitos no bairro Serra Verde. O crime ocorreu no fim da tarde, na região dos bairros Nossa Senhora da Conceição e Serra Verde.

Investigação

Durante a operação, os militares apreenderam um revólver calibre .38, quatro munições intactas do mesmo calibre, oito munições calibre 9 mm, um carregador de pistola, uma peça de vestuário que teria sido utilizada no crime, dois aparelhos celulares e R\$102 em dinheiro. Segundo informações preliminares da PM, a arma e os demais materiais recolhidos podem ter ligação com o homicídio.

Os três suspeitos foram encaminhados às autoridades competentes, juntamente com os materiais apreendidos, para as providências legais. Conforme a corporação, entre os envolvidos há registros policiais relacionados a tráfico de drogas, direção perigosa, condição de foragido da Justiça e receptação. A investigação busca esclarecer a participação de cada

um na execução e identificar possíveis outros envolvidos.

Execução

O homicídio foi registrado por volta das 17h, na esquina das ruas Ibirité e Orozimbo Chagas, no bairro Nossa Senhora da Conceição. De acordo com informações repassadas pelo tenente Marcelo Carvalho, da Polícia Militar, a vítima dirigia um Volkswagen Gol branco e seguia em direção ao bairro Bom Pastor quando foi interceptada por dois ocupantes de uma motocicleta.

— A suspeita inicial é de que os autores já aguardavam a passagem do homem. Os ocupantes da moto efetuaram os primeiros disparos contra o veículo. Na sequência, a vítima deixou o carro e tentou fugir a pé, correndo no sentido contrário — destacou.

Os suspeitos perseguiram o homem e continuaram atirando. Conforme o relato da PM, mesmo depois de a vítima cair no chão, foram efetuados vários disparos contra a região da cabeça. O homem estava sozinho no automóvel.

A quantidade exata de tiros seria determinada pela perícia. No local, foram encontradas cápsulas que, segundo a avaliação inicial da Polícia Militar, indicavam o uso de uma pistola semiautomática. A dinâmica do crime e os vestígios recolhidos passaram a integrar a apuração das circunstâncias do assassinato.



Crime foi registrado no fim da tarde desta quarta-feira

Após os disparos, a área foi isolada para os trabalhos periciais, que deveriam auxiliar na coleta de evidências e na reconstituição da dinâmica da execução. As informações levantadas no local também seriam cruzadas com os demais elementos reunidos pelos militares durante as diligências.

Possível motivação

Durante os primeiros levantamentos, a Polícia Militar informou que a vítima tinha passagens policiais relacionadas ao tráfico de drogas e havia deixado o sistema prisional havia cerca de dois meses. Na ocasião, os militares consideravam a possibilidade de que o crime estivesse relacionado a desavenças ligadas ao tráfico.

A informação sobre um possível uso de tornozeleira eletrônica também foi levantada durante o atendimento, mas ainda precisava ser confirmada. Até aquele momento, a moti-

vação do homicídio não havia sido oficialmente estabelecida.

Com a prisão do jovem e a apreensão dos adolescentes, a investigação avançou para identificar a participação dos suspeitos e esclarecer as circunstâncias do assassinato. A PM também recolheu materiais que podem auxiliar na apuração, incluindo a arma de fogo, munições, celulares e a peça de vestuário supostamente utilizada durante a ação.

A apreensão de munições de calibres diferentes e de um carregador de pistola também integra o material encaminhado para análise. A possível relação desses objetos com o homicídio deverá ser esclarecida no decorrer da investigação.

Os envolvidos foram apresentados às autoridades competentes, que darão continuidade aos procedimentos legais. A investigação deverá reunir os elementos obtidos na operação e os resultados da perícia para esclarecer a dinâmica do crime, a possível motivação e a participação individual de cada suspeito.



Antes do feminicídio: a proteção da mulher para além do lar

A violência contra a mulher não começa necessariamente com agressão física, nem acontece apenas dentro de casa. A prevenção exige atenção também às ameaças, perseguições, humilhações e ao controle que podem surgir no trabalho, em espaços públicos e no meio digital. Enfrentar essa realidade requer reconhecer o risco, oferecer proteção efetiva e agir antes que a escalada resulte em danos irreparáveis.

O Supremo Tribunal Federal (STF), em 19 de agosto de 2026, ao julgar o ARE 1.537.713 (Tema 1.412 da repercussão geral), decidiu que as medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha podem ser aplicadas a toda forma de violência contra a mulher baseada no gênero, mesmo fora dos âmbitos doméstico, familiar ou de relação íntima de afeto. A tese abrange também a violência política de gênero, orienta casos semelhantes e prevê a análise de pedidos urgentes mesmo quando apresentados a juízo incompetente, com posterior remessa ao juízo competente.

A decisão representa um avanço: a falta de vínculo afetivo ou o local da agressão não impedem, por si só, a análise da proteção. Ainda assim, é necessário avaliar o contexto e a presença de violência baseada no gênero.

A interpretação dialoga com a Convenção de Belém do Pará (Decreto nº 1.973/1996), que reconhece a violência contra a mulher como violação de direitos humanos nas esferas pública e privada.

O feminicídio é uma das expressões mais extremas da violência contra a mulher e pode ser precedido por ameaças, perseguição, agressões e controle coercitivo. Sinais de risco exigem atenção, sem culpabilizar a mulher por permanecer na relação ou não denunciar imediatamente.

Entre os desafios estão a demora na concessão e na fiscalização das medidas protetivas, a naturalização de “piadas” e comportamentos de controle, além do medo de demissão, do julgamento social e da desconfiança nas autoridades.

As medidas protetivas buscam interromper situações de risco. Conforme o caso, a Lei nº 11.340/2006 permite determinar o afastamento do agressor, a proibição de aproximação ou contato e a restrição de acesso a determinados locais. Desde a Lei nº 14.550/2023, elas podem ser concedidas independentemente de boletim de ocorrência, inquérito policial ou ação judicial e permanecem em vigor enquanto persistir o risco à

integridade da vítima ou de seus dependentes.

Em 2026, novas leis reforçaram esses instrumentos. A Lei nº 15.383/2026 tornou a monitoração eletrônica do agressor uma medida protetiva autônoma, prevendo o envio de alerta à vítima quando houver violação do perímetro fixado. Já a Lei nº 15.411/2026 incluiu o risco à integridade sexual, moral ou patrimonial da mulher ou de seus dependentes entre as hipóteses que podem justificar o afastamento imediato do agressor do lar ou do local de convivência, nos casos de violência doméstica e familiar.

Nenhuma decisão judicial, isoladamente, elimina a violência. É necessária uma atuação coordenada, com acolhimento, informação, moradia segura e apoio à autonomia.

A prevenção não é responsabilidade exclusiva da vítima. O Estado deve garantir acesso à proteção; a sociedade deve evitar a omissão e acionar o 190 em emergências ou o Ligue 180 para orientação e encaminhamento.

A violência contra a mulher não é um problema isolado, mas social. É preciso superar o mito de que “em briga de marido e mulher não se mete a colher” e estender essa atenção aos ambientes de trabalho e aos espaços de lazer.

Ampliar a proteção para além do lar é reconhecer que a violência de gênero ocorre em diferentes ambientes e que a resposta jurídica deve acompanhar essa realidade. O julgamento do STF e as alterações legislativas reforçam instrumentos importantes, mas a lei só cumpre seu papel quando chega a quem precisa, em tempo oportuno e com acompanhamento efetivo.

Prevenir o feminicídio significa levar ameaças a sério, reconhecer as diferentes formas de violência e proteger antes que o dano se torne irreversível. Uma sociedade comprometida com os direitos das mulheres não espera a tragédia para agir: escuta, acolhe, protege e responsabiliza.



Larissa Lopes Andrade

Advogada (OAB/MG 236.393), pós-graduada em Direito de Família e Sucessões e em Direito Previdenciário.

Unimed

Divinópolis

PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE NOVOS MÉDICOS COOPERADOS

A Unimed Divinópolis Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. torna público que se encontra disponível, em seu sítio eletrônico oficial, o Edital nº 001/2026, referente ao Processo Seletivo para Admissão de Novos Médicos Cooperados nas especialidades de Anestesiologia e Psiquiatria, destinado ao preenchimento de 08 (oito) vagas, observadas as disposições do Estatuto Social, do Regimento Interno e da legislação cooperativista aplicável. O edital contém todas as informações relativas aos requisitos para inscrição, documentação exigida, cronograma do processo seletivo, critérios de avaliação, etapas de classificação, recursos, procedimentos para admissão e demais condições aplicáveis ao certame. Os interessados deverão consultar integralmente o edital e seus anexos, disponíveis no endereço eletrônico da Cooperativa, sendo de exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações, comunicados, convocações, resultados e eventuais atualizações relacionadas ao processo seletivo. O Edital nº 001/2026 estará disponível para acesso no site oficial da Unimed Divinópolis (www.unimeddivinopolis.coop.br), a partir de 30 de outubro de 2026.

Divinópolis/MG, 30 de outubro de 2026.

DR. EVANGELISTA JOSÉ MIGUEL

DIRETOR PRESIDENTE

UNIMED DIVINÓPOLIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Trancid

DE PESSOAS PARA PESSOAS

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA

ELETRICISTA

GARAGISTA

MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS

AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO

TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$830,00)

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315

RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE:

AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é DIVINO e o BRILHO é extremo!

Polimento

Vitrificação

Tratamento de Motor

Cristalização de Para-brisa

Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO

ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Cemitérios de Divinópolis abrem das 7h às 18h no Dia de Finados

Serviços públicos funcionam em horários diferenciados, com alterações na saúde, no transporte coletivo e no atendimento municipal

Jonny Reisle

Os cemitérios municipais de Divinópolis funcionarão das 7h às 18h na próxima segunda-feira, 2, Dia de Finados. A data, tradicionalmente marcada pela visita de familiares e amigos aos túmulos de entes queridos, contará com celebrações religiosas em quatro locais do município. Para receber os visitantes, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), intensificou os trabalhos de limpeza e manutenção dos espaços nos últimos dias.

Além da programação nos cemitérios, o feriado terá alterações no funcionamento de serviços públicos municipais. Unidades de saúde, equipamentos culturais e repartições administrativas terão as atividades suspensas, enquanto os serviços essenciais e algumas atividades de atendimento à população serão mantidos, conforme a programação estabelecida pela administração municipal.

Missas

As celebrações religiosas serão realizadas durante a manhã de segunda-feira. A programação divulgada pelas paróquias responsáveis prevê missas em quatro cemitérios municipais.

A primeira celebração será às 7h, no Cemitério Bom Pastor, localizado no



Veja quais serviços funcionarão ou não na próxima semana

bairro de mesmo nome. Às 7h30, os fiéis poderão participar da missa no Cemitério da Salvação, no bairro Interlagos. Em seguida, às 8h30, haverá celebração no Cemitério da Saudade, no bairro Belvedere. A última missa prevista será às 9h30, no Cemitério Parque do Divino Espírito, no bairro Jusa Fonseca. Nos cemitérios do Centro e de Ermida, não estão previstas celebrações religiosas. A visitação, entretanto, ocorrerá normalmente, das 7h às 18h.

A Prefeitura orienta que os visitantes programem os deslocamentos, respeitem os horários de funcionamento e descartem resíduos nos locais adequados. Também é recomendado evitar água parada em vasos e recipientes utilizados nas homenagens, como forma de prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Saúde

Na área da saúde, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) permanecerão fechadas na segunda-feira e retomarão o atendimento

na terça-feira, 3. As demais unidades da Atenção Secundária também não funcionarão durante o feriado.

Os serviços de urgência e emergência em saúde mental serão mantidos em regime de plantão durante todo o período. O CAPS AD e o CAPS III (Sersam) funcionarão 24 horas, assim como nos dias de recesso e no fim de semana. Já o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) atenderá das 7h às 19h.

A Farmácia Móvel não realizará atendimentos na quinta-feira, 29, e na sexta-feira, 30, com retorno das atividades na terça-feira, 3. A população deve se organizar para buscar os serviços e medicamentos de que necessita antes da interrupção.

Transporte e coleta de lixo

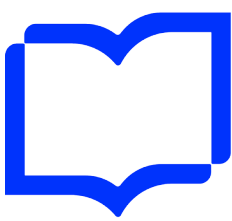
O transporte coletivo municipal funcionará normalmente na sexta-feira, 30, durante o recesso do Dia do Servidor Público, transferido para essa data. Na segunda-feira, 2, feriado de Finados, as linhas seguirão os horários praticados aos domingos.

A coleta de lixo ocorrerá normalmente tanto na sexta-feira quanto na segunda-feira. As feiras da Agricultura Familiar também funcionarão normalmente durante o fim de semana e o feriado.

Cultura

Os equipamentos culturais terão horários diferenciados. A Biblioteca Municipal e o Museu permanecerão fechados de sexta-feira, 30, até segunda-feira, 2, com retorno na terça-feira, 3. O Teatro Municipal funcionará normalmente na sexta-feira e no sábado, 1, mas ficará fechado na segunda-feira.

O Restaurante Popular terá expediente normal na sexta-feira, 30, mas não abrirá na segunda-feira, retomando o funcionamento na terça-feira. O Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC) também ficará fechado na segunda-feira e não terá atendimento ao público na sexta-feira, com retorno na terça-feira, em horário habitual.



São João de Deus
Complexo de Saúde

AVC: por que cada minuto importa no atendimento ao paciente

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das emergências médicas em que o tempo tem papel fundamental. Quando falamos dessa doença, falamos também da oportunidade de preservar funções neurológicas, reduzir incapacidades e oferecer ao paciente melhores possibilidades de recuperação. Por isso, reconhecer rapidamente os sinais, estabelecer o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado são etapas essenciais da assistência.

Na nossa vivência no São João de Deus Complexo de Saúde, aprendemos que oferecer um atendimento ágil e seguro ao paciente com AVC depende não apenas do conhecimento técnico dos profissionais, mas também da organização dos processos e, principalmente, da integração entre as equipes. Não basta que cada profissional execute bem sua função individualmente. É necessário que todos trabalhem de forma coordenada, com objetivos comuns e fluxos bem definidos.

O atendimento começa, muitas vezes, antes mesmo da chegada do paciente ao hospital. A comunicação antecipada com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) permite que nossa equipe se prepare para receber o paciente, conheça previamente as informações clínicas disponíveis e organize as etapas iniciais da assistência. A partir daí, a atuação integrada entre a Sala Vermelha, a equipe médica, a radiologia, o laboratório, a farmácia e os demais profissionais envolvidos permite antecipar procedimentos, priorizar exames e reduzir esperas que podem comprometer a oportunidade de tratamento.

É com essa compreensão que trabalhamos no aprimoramento dos nossos fluxos assistenciais. A priorização da tomografia computadorizada de crânio, a organização da equipe e dos exames laboratoriais e a disponibilização de um kit específico para trombólise são exemplos de medidas que ajudam a tornar o atendi-

mento mais ágil e previsível. São mudanças que, muitas vezes, não dependem da incorporação de tecnologias complexas, mas de planejamento, comunicação e compromisso coletivo com a qualidade da assistência.

Os resultados que acompanhamos demonstram a importância desse trabalho contínuo. Entre 2024 e setembro de 2026, conseguimos reduzir o tempo médio entre a chegada do paciente e a realização da tomografia de 33 para 11 minutos. No mesmo período de aprimoramento dos processos, o tempo médio entre a chegada ao hospital e o início da trombólise passou de 66 minutos, em 2024, para 46 minutos, em 2026. Esses resultados refletem a evolução de um processo construído com a participação de diferentes profissionais e setores, e não o esforço isolado de uma única equipe.

É importante lembrar que o AVC não se manifesta sempre da mesma maneira. Alterações súbitas na fala, desvio da boca, perda de força ou sensibilidade em um lado do corpo, alterações visuais e dificuldades para caminhar ou manter o equilíbrio são sinais de alerta. Diante de qualquer suspeita, a orientação é procurar atendimento de emergência imediatamente e acionar o Samu pelo telefone 192. Não se deve esperar que os sintomas desapareçam nem tentar conduzir o tratamento em casa. Sempre que possível, é importante informar o horário em que os sintomas começaram ou quando a pessoa foi vista bem pela última vez. Também precisamos reforçar a importância da prevenção. Hipertensão arterial, diabetes, colesterol elevado, tabagismo, sedentarismo e algumas doenças cardíacas estão entre os fatores que aumentam o risco de AVC. O acompanhamento médico regular, o controle adequado das doenças crônicas e a adoção de hábitos saudáveis são medidas fundamentais para reduzir esse risco.

Como médico intensivista e coordenador da

Sala Vermelha, acredito que uma das principais lições dessa experiência é que a qualidade do atendimento começa muito antes da definição de uma conduta individual. Ela nasce da capacidade de organizar o serviço, integrar conhecimentos, estabelecer prioridades e garantir que cada profissional saiba como agir no momento certo. Em uma emergência tempo-dependente, diminuir atrasos evitáveis significa oferecer ao paciente uma oportunidade melhor de receber o tratamento indicado.

É esse compromisso com a melhoria contínua que deve orientar nosso trabalho. No Dia Mundial do AVC, precisamos ampliar a conscientização da população, mas também valorizar a organização dos serviços de saúde e o trabalho das equipes que atuam diariamente para oferecer assistência qualificada. Afinal, quando conseguimos unir conhecimento, agilidade e trabalho em equipe, estamos contribuindo para aquilo que realmente importa: preservar vidas, reduzir sequelas e mudar histórias.



Daniel Soares

Médico formado pela Universidade de Itaúna, com especialização em Medicina Intensiva pelo São João de Deus Complexo de Saúde, credenciada pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), e pós-graduação em Neurointensivismo pelo Hospital Sírio-Libanês. Atua na assistência a pacientes críticos desde 2016 e é coordenador médico da Sala Vermelha e das intercorrências do São João de Deus Complexo de Saúde, em Divinópolis, com atuação voltada à organização dos fluxos assistenciais e à qualificação do atendimento às emergências médicas.

Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Cruzeiro vence Olimpia e conquista vaga inédita na final da Libertadores Feminina

Em campanha perfeita, Cabulosas vão enfrentar o Corinthians pelo título continental

José Carlos de Oliveira

O Cruzeiro venceu o Olimpia, do Paraguai, por 1 a 0 na noite desta quinta-feira, 28, e garantiu uma classificação inédita para a final da Copa Libertadores Feminina, em sua primeira participação no torneio. A partida foi disputada no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador. A atacante Marília marcou o gol da vitória celeste.

Final no sábado

Em sua primeira participação no torneio continental, o Cruzeiro chega à decisão e terá um adversário conhecido pela frente: o Corinthians. As Brabas venceram o Santa Fé, da Colômbia, por 2 a 1, também nesta quinta-feira, na outra semifinal, e asseguraram a vaga na final brasileira.

A decisão será disputada em jogo único no sábado, 31, também no Estádio Rodrigo

Paz Delgado, em Quito. A Conmebol, porém, ainda não divulgou o horário da partida.

O Cruzeiro chega à final com 100% de aproveitamento. Até aqui, são cinco vitórias em cinco jogos, com 12 gols marcados e apenas um sofrido.

Como foi o jogo

Cruzeiro e Olimpia começaram a partida com dificuldades para criar chances de gol. A primeira grande oportunidade surgiu apenas aos 21 minutos, a favor das Cabulosas. Gaby Rodríguez avançou pela esquerda e cruzou na medida para Byanca Brasil. Sozinha dentro da área, a artilheira da competição cabeceou firme, mas mandou a bola para fora.

Na reta final do primeiro tempo, o Cruzeiro passou a ter mais posse de bola, mas não conseguiu transformar o domínio em gols e foi para o intervalo com o placar zerado.



Marília, a Flecheira Azul, comemora o gol da raposa

Na segunda etapa, as Cabulosas voltaram ao ataque e abriram o placar logo aos cinco minutos. Byanca Brasil acertou o travessão em uma bela cobrança de falta, e Marília aproveitou o rebote para empurrar a bola para o fundo das redes: 1 a 0.

Com a vantagem no placar e a superioridade numérica, o Cruzeiro buscou

administrar o resultado, mas ainda levou um susto nos acréscimos. Após cobrança de escanteio, Casco cabeceou, e Camila Rodrigues fez uma defesa magistral para impedir o empate.

A intervenção da goleira celeste garantiu a vitória por 1 a 0 e a classificação histórica. Logo em sua primeira participação na Libertadores Feminina, as Cabulosas vão disputar o título continental.

Esporte AGORA

Foto:divulgação

www.daviraposo.com.br



Santana puxando o pelotão na ultramaratona de Onça do Pitangui no princípio do ano

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 29 de Outubro de 2026- Quinta-feira - Primavera - Lua Crescente. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o artista plástico CARLOS LOPES. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE

Alexandre Santana, o grande nome divinopolitano da temporada de 2026

Na década de 80, Alexandre Santana, Joaquim Medeiros e Jacaré introduziram o mountain bike como esporte em Divinópolis. Até então era um esporte desconhecido de todos os amantes das duas rodas que navegam nas ondas do bicicross que simplesmente era a paixão nacional. Esse movimento revolucionário levaram Alexandre Santana e Joaquim Medeiros às provas de competições, estreando assim no Campeonato Mineiro em prova acontecida na cidade de Florestal. Desta época em diante, Santana não parou de pedalar e não parou de competir. Hoje com 58 anos ainda faz proezas e este ano proporcionou uma bela campanha sendo pódio em quase todas provas disputadas e um importante título de cunho nacional. Já Joaquim Medeiros dependeu as sapatilhas em competições as quais foi um dos maiores conquistador de títulos em Minas Gerais. Porém Joaquim Medeiros, hoje com quase 80 anos, ainda continua pedalando como lazer pelas estradas e trilhas da região.

A temporada 2026 de Alexandre Santana está praticamente concluída mesmo tendo ainda o Desafio 100km de Pará de Minas e a corrida de Florestal em seu calendário. Só que Santana foi pego pelo fantasma que assusta todos os ciclistas do mundo, o atropelamento. Santana foi

atropelado na rua Paraná com Sergipe quando seguia de bicicleta para o trabalho. Encontra-se ainda em recuperação

A trajetória vitoriosa de Santana começou em fevereiro quando participou da ultramaratona de Onça de Pitangui onde ocupou a segunda colocação em sua categoria para ciclistas acima de 50 anos. Dali pra frente seguiu competindo praticamente todos os meses e seus resultados foram os seguintes:

1. Ultramaratona de Onça do Pitangui - 2º Lugar - Pódio
2. XCO - Pará de Minas - Audax Internacional Series - 1º lugar
3. XCM - Pará de Minas - Audax Internacional Series - 2º Lugar - Pódio
4. XCM Itaguara - 2º Lugar - Pódio
5. XCM - Passos - Audax Internacional Series - 2º lugar - Pódio
6. XCO - Passos - Audax Internacional Series - 2º Lugar - Pódio
7. DDC Nova Serrana - 4º Lugar - Pódio
8. XCM Lagoa da Prata - 1º Lugar
9. XCO - Arcos - Audax Internacional Series - CAMPEÃO
10. XCM - Arcos - Audax Internacional Series - pneu rasgado
11. Copa Internacional - Congonhas - XCM - 11º Lugar
12. XCM Pequi - 2º lugar - Pódio



O erro fatal de Flávio Bolsonaro nas eleições à presidência foi escolher a camisa da seleção brasileira pra ser símbolo da sua campanha e manifestação de seus eleitores. Só que ele esqueceu que a amarelinha não ganha nada desde os tempos de Zagalo que para ser ter uma ideia era 13.



Davi Raposo

Palácio de Esportes recebe a 51ª Copa Divinópolis de Judô

Combates serão realizados em várias categorias, nos naipes feminino e masculino, com a presença de centenas de judocas

A 51ª Copa Divinópolis de Judô será realizada na próxima semana, nos dias 7 e 8 de novembro, no ginásio do Estrela do Oeste Clube. O Palácio de Esportes e Cultura José Alonso Dias, com entrada pela rua Osvaldo Machado Gontijo,

receberá a competição de artes marciais, organizada pelo Judô Clube Divinópolis há mais de cinco décadas. O evento reúne judocas de várias cidades mineiras e de outras regiões do Brasil e costuma contar com a presença de

nomes consagrados do judô brasileiro.

Novo local

Como já é de tradição, a Copa Divinópolis de Judô é realizada no Poliesportivo Fábio Notini, no Centro da cidade. Neste ano, porém, a falta de apoio dos órgãos públicos levou a organização a buscar alternativas. O Palácio de Esportes do Estrela do Oeste foi o local escolhido para receber a competição.

A programação começa no sábado, 7, com a conferência de peso e categoria dos judocas. Os combates estão marcados para domingo, 8, a partir das 9h. A entrada no ginásio do Estrela é gratuita para toda a população.

Realização

A realização e a organização da 51ª Copa Divinópolis de Judô ficam a cargo dos senes do Judô Clube Divinópolis, sob o comando do sensei Marçal Perácio Braga. Neste ano, assim como em outras edições, o evento conta com o apoio da Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej). Em 2026, a competição também recebe o auxílio da Associação Esportiva da Comunidade Quilombo e contará com uma emenda impositiva do vereador Anderson da Academia, destinada a custear a realização do evento.

A competição é realizada em Divinópolis desde 1979. Para a 51ª edição, a estimativa é de cerca de 400 judocas participem

das lutas, distribuídas nas categorias mirim, infantil, pré-juvenil, juvenil, júnior, sênior e máster, nos naipes masculino e feminino.

Clubes

Ao todo, judocas de 15 clubes federados de Minas Gerais devem participar da competição. Entre as equipes e os projetos com presença prevista estão o Elefante Branco (BH), o Judô Clube Versátil, o Judô Clube de Nova Serrana, o Judô Clube de Curvelo, o Judô Clube de Araújos, o Judô Clube de Sete Lagoas, o Judô Clube Bom Despacho, o Judô Clube P de Bom Despacho, o Estrela do Oeste Clube, a AABB Divinópolis, a AABB Belo Horizonte, o Judô Clube Jacaré, o Judô Clube Divinópolis, o Projeto de Judô Samaritana e o Projeto de Judô Reviver. Essas equipes marcam presença em diversas edições da Copa Divinópolis de Judô.

Como se inscrever

As vagas e as inscrições podem ser garantidas diretamente com a organização. Os interessados devem entrar em contato com o Judô Clube Divinópolis para obter informações.

Informações

Evento: 51ª Copa Divinópolis de Judô

Data: 7 e 8 de novembro

Horário: A partir das 8h
Local: Ginásio da sede urbana do Estrela do Oeste Clube, em Divinópolis (JCO)

Convite

O Cemitério Parque da Serra, convida seus Concessionários e familiares, para participarem da

Missa Especial de Finados

a se realizar no dia
02/11/2026, às 09h.

Local:
Alameda Ubaldo Scarioli, 200
Parque Jardim Capitão Silva
35.504-279
Divinópolis/MG.

Cultura + Lara Ordones

CONFERÊNCIA DE CULTURA TERÁ ENCONTRO DE FECHAMENTO EM DIVINÓPOLIS

Sociedade civil e gestão pública seguem trabalhando juntas na construção do Plano Municipal de Cultura

A Conferência Municipal de Cultura de Divinópolis terá um novo encontro no dia 7 de novembro. A primeira etapa aconteceu no dia 17 de outubro e reuniu um grupo bastante articulado e diverso para debater ideias para o Plano Municipal de Cultura.



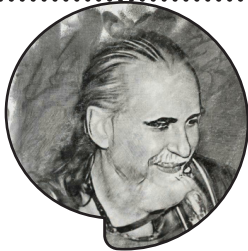
Grupo de debate da conferência

Desde então, representantes da sociedade civil e da gestão pública seguem trabalhando juntos. Foi criada uma comissão do Conselho Municipal de Políticas Culturais para dar continuidade aos trabalhos da Conferência. O grupo vem realizando reuniões periódicas para avançar na elaboração do Plano. A sociedade civil também está se articulando, promovendo encontros e encaminhando suas propostas à comissão.

As propostas levantadas no Fórum e na Conferência estão sendo reunidas para que um esboço do Plano seja apresentado no próximo encontro. A expectativa é avançar na elaboração de um documento bem estruturado e conectado à realidade de Divinópolis. O Plano deverá definir metas e prioridades para o setor cultural nos próximos dez anos.

Participação faz diferença

Com as propostas sendo reunidas e o esboço do Plano em elaboração, a participação continua sendo fundamental. É no diálogo entre diferentes pessoas e áreas da cultura que esse documento pode se aproximar ainda mais da realidade de Divinópolis e definir caminhos que atendam às necessidades do setor. Por isso, todo o setor cultural e a comunidade em geral estão convidados para o encontro de fechamento da Conferência. Será no dia 7 de novembro, das 9h às 13h, na Escola Municipal de Música “Maestro Ivan Silva”, onde aconteceu a primeira etapa. A presença de cada um é muito importante para esta construção coletiva. É só chegar e participar!



Cláudio Guadalupe Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

Pela democracia e contra o fascismo: os poetas cantam!

Já trouxe e revelei alguns poetas que cantam a liberdade! Escrevi sobre poetas brasileiros como Carlos Drummond de Andrade, Thiago de Mello, Ferreira Gullar, Pedro Lyra, Moacyr Félix, Cida Pedrosa e Murilo Mendes, e sobre poetas da literatura internacional, como Bertolt Brecht, Maiakovski, García Lorca, Walt Whitman, Pablo Neruda e outros mais. Para comemorar a derrota do fascismo pelo movimento democrático da juventude brasileira nas eleições presidenciais do último dia 25 de outubro, vou recuperar alguns poemas significativos de poetas brasileiros e estrangeiros que cantaram a democracia! Vamos começar com um poeta brasileiro cujo poema, na época da Ditadura Militar, tornou-se um estandarte contra os fascistas! Todo mundo se lembra do poema No caminho, com Maiakóvski, do jornalista, editor, poeta, dramaturgo e pintor Eduardo Alves da Costa (1936). Leiamos!

No caminho, com Maiakóvski (fragmento)

Tu sabes, conheces melhor do que eu a velha história. Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho e nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada.



Ainda na língua portuguesa, busco o poeta Miguel Torga (1907-1995), que foi também contista, memorialista, dramaturgo e ro-

mancista, laureado com o Prêmio Camões em 1989. Foi um poeta humanista, marcado pela rebeldia, e hoje cabe ler o poema abaixo!

Não passarão (fragmento)

Não desesperes, Mãe! O último triunfo é interdito Aos heróis que o não são. Lembra-te do teu grito: Não passarão!

Não passarão! Só mesmo se parasse o coração Que te bate no peito. Só mesmo se pudessem haver sentido Entre o sangue vertido E o sonho desfeito.

Só mesmo se a raiz bebesse em lodo De traição e de crime. Só mesmo se não fosse o mundo todo Que na tua tragédia se redime.

...

Não passarão! Seja qual for a fúria da agressão, As forças que te querem jogar Não poderão passar Sobre a dor infinita desse não Que a terra inteira ouviu E repetiu: Não passarão!

Já na língua italiana, teremos o poeta Salvatore Quasimodo (1901-1968), ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 1959, que escreveu no período do fascismo e da guerra na Itália! Leiam! Agosto, 1943

Em vão circula a poeira, pobre mão, a cidade está morta. Está morta: o último estrondo foi ouvido no coração do Naviglio. E o rouxinol

Gê Lara participa de intercâmbio musical na Colômbia



Coral Novo Tempo rumo à Colômbia

O cantor e regente Gê Lara é um dos convidados do Coral Novo Tempo, que seguiu viagem nesta quarta-feira para a Colômbia. O grupo participa de um festival e de encontros de música coral na cidade de Tunja.

A apresentação especial de intercâmbio cultural será no dia 30 de outubro, com um repertório que promete representar muito bem a música brasileira. No programa estão canções como “Paciência”, “Trenzinho do

Caipira”, “Água de Beber”, “Deixa a Vida Me Levar”, “Cajuína”, “Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor” e “O Que É, O Que É”, entre outras pérolas da MPB.

A direção artística e a regência do Coral Novo Tempo são do maestro Daniel Andrade. Que seja uma viagem de muita música, encontros e lindas experiências, e que a música mineira e brasileira encante o público colombiano! Sucesso!

ANOTE AÍ 2...

Prazo para recurso da PNAB termina sexta-feira

O resultado preliminar do Edital 06 da PNAB Municipal foi divulgado na terça-feira, 27 de outubro. Suplentes, proponentes desclassificados e quem deseja contestar a nota dos pareceristas podem apresentar recurso até sexta-feira, 30 de outubro. O prazo para enviar o recurso termina nesta data. Para consultar o resultado e acessar o formulário, acesse a página de editais: <https://cultura.divinopolis.mg.gov.br/-editais-2026-pnab-2/> Não deixe para a última hora!

Lara Ordones Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 31



LÍNGUA PORTUGUESA

7 palavras que as pessoas pronunciam errado!

Palavras	Pronúncia errada	Pronúncia correta
Sintaxe	/sintakse/	/sintaxe/
Torácico	/toraksico/	/toraçico/
Subsídio	/subzidio/	/subcídio/
Aerossol	/aerazol/	/aerocol/
Exequível	/eksequivel/	/ezequível/
Inexorável	/ineksoravel/	/inezorável/
Inexaurível	/ineksaurivel/	/inezaurível/

CURIOSIDADES



Reflexão da semana

“Silêncio Um dia eu vi uma Mensagem que dizia assim Quando as Pessoas que Você ama te machucam, e É melhor ficar calado, porque Se o seu amor não foi o Suficiente você acha que as

Suas palavras vão importar?” (AD)

Reflexão bíblica

“E tudo o que vós pedirdes em oração, crendo, recebereis.” (Mateus 21:22) **Ria... por favor!**

- Pai, posso ir à festa do Manel??
- Vais beber?
- Claro que não pai
- Vais fumar?
- Pai!! Eu não fumo!!
- Vais dar uns bafos num charrito?
- Sinceramente pai, eu não fumo disso!!
- Vais dar umas quecas?
- PAI!!! Que raio de perguntas são essas?? Claro que não!
- Então o melhor é ficares em casa, vais fazer o quê na festa??

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

- Um falecido chega no céu e na entrevista rotineira de entrada feita por são Pedro: - Por que você morreu meu filho? - Ah São Pedro...por causa de um avião. - Desastre aéreo? - Não senhor. É que o marido dela perdeu o voo...
- A informática chegou para resolver problemas que antes não existiam.



O cúmulo da maldade é colocar uma tachinha no assento da cadeira elétrica usável.



Clá de Bosco Rosa Santos.

Desejamos a você toda a felicidade do mundo! Que Deus ilumine e proteja sempre seus caminhos, abençoando sua vida com muita saúde, paz, amor e alegria, ao lado de sua família.

Com carinho, família Bosco Santos!

28 de outubro de 2026



BUSINESS PARA MULHERES

Grupo celebra um ano de conquistas e consolida a força de mulheres que movimentam mais de R\$ 3 milhões na economia de Divinópolis

A Casa Paulinelli abriu suas portas, no dia 22, para receber o sucesso, a alegria e a força de mais de 50 mulheres que movimentaram mais de R\$ 3 milhões na economia divinopolitana.

Uma celebração à altura de quem transformou união em oportunidades e propósito em resultados.

A confraternização do B2M, realizado pelo Grupo **Agora** de Comunicação, marcou o primeiro ano de um movimento que vai muito além dos negócios, pois conecta histórias, fortalece trajetórias, cria oportunidades e revela a potência de mulheres que acreditam umas nas outras e crescem juntas.

Movidas pela gratidão e pela alegria de pertencer a algo tão significativo, essas mulheres, que inspiram, empreendem e

compartilham conhecimento, celebraram não apenas suas conquistas individuais, mas também a força de uma união capaz de transformar realidades, gerar oportunidades e impulsionar o desenvolvimento de toda uma cidade.

O encontro se tornou ainda mais especial graças à parceria de empresas e profissionais que acreditaram no propósito do B2M e contribuíram para tornar esse momento inesquecível.

Mais do que celebrar um ano de realizações, elas celebraram os laços construídos, os sonhos que ganharam força e tudo o que ainda está por vir. Porque, quando mulheres se unem, o sucesso deixa de ser individual e passa a ser uma conquista coletiva. E este é apenas o começo!

PARCEIROS

- | | |
|--|---|
| Buffet: Rosa Buffet | Fotógrafo |
| Cerimonial: Fátima Carvalho | Show: Rose Marques |
| Chopp: Chopp do Gringo | Sobremesas: Selma Silva |
| Decoração: Giordano José Decoração | Som e Iluminação: Dj Vinicius Castro |
| Doces: Gláucia Melo | Videomaker: Cord |
| Drinks: Magos Drinks – Saimon Tavares | Conexão de Ideias – Elis Cordeiro |
| Espaço: Casa Paolinelli | Vinhos: Gian Vinhos |
| Fotografia: Vinicius Souza | Música: Templum Música para Eventos |